Trabalho apresentado no 20º CBCENF

Título: A CARÊNCIA DE REDES DE ATENÇÃO AO CUIDADOR E PORTADOR DO ALZHEIMER: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Relatoria: MAYCON DE SOUSA QUARESMA

Autores: Ennye Sakaguchi lobo
Karolinne do Socorro Sousa Neves
Keila Caroline Correa Freitas
Elisângela Silva Gomes

Modalidade: Pôster

Área: Cuidado, Tecnologia e Inovação

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

INTRODUÇÃO: O Brasil está em um processo de envelhecimento populacional, hoje existe cerca de 20 milhões de pessoas com mais de 60 anos e com o avanço da idade podem ocorrer alguns agravos a saúde. Entre esses, destaca-se a doença de Alzheimer que se caracteriza como um transtorno neurodegenerativo progressivo que ocasiona a destruição dos neurônios, afetando de maneira significativa na vida do indivíduo, assim precisando de cuidados constantes. Para o cuidador a tarefa de cuidar é repetitiva, solitária e sem descanso, acarretando problemas físicos e mentais. As redes de atenção são arranjos de ações e serviços de saúde, que objetivam garantir a integralidade do cuidado. Logo há a necessidade do apoio das redes de atenção voltada para os cuidados assistenciais. OBJETIVO: Relatar como a falta de redes de atenção afeta a vida social do enfermo e do cuidador. METODOLOGIA: Trata-se de um relato de experiência ocorrido durante a realização das Atividades Integradas de uma Instituição de Ensino Superior, que foram desenvolvidas na Associação Brasileira de Alzheimer (ABRAz), durante os meses de agosto a novembro de 2016, na cidade de Belém/PA. A atividade foi realizada por acadêmicos de enfermagem da Universidade Estado do Pará, demais profissionais da área da saúde e vinte cuidadores. Foram realizados encontros mensais na ABRAz, onde os cuidadores relataram a carência de redes de atenção, através de rodas de conversas informais. RESULTADOS: Durante as atividades foi possível perceber a elevada importância do estabelecimento de redes de apoio ao cuidador e enfermo, visto que, o doente passa por mudanças bruscas e a falta de informações e o medo do desconhecido podem assustar a ponto do Alzheimer ser associado como o fim das relações pessoais. Dessa forma, a enfermagem gerenciará a rede de atenção básica, formada por uma equipe multiprofissional que ajudará no fornecimento de informações e na aplicação de técnicas especializadas para o tratamento do doente de modo a influenciar em uma longevidade de vida para ambos os relacionados. CONCLUSÃO: Verifica-se a importância da realização de redes de atenção, pois com o apoio de uma equipe multiprofissional será possível a elaboração e realização dos cuidados do enfermo e a manutenção do bem-estar do cuidador. REFERÊNCIA: SANTOS, C. F. ; GUTIERREZ, B. A. O. Avaliação da qualidade de vida de cuidadores informais de idosos portadores da Doença de Alzheimer. Rev. Min. Enferm. v. 7, n. 4. 2013. p. 792- 798.